

Trabalhos Científicos

Título: Tipo De Orientação Alimentar Que A Mãe Recebeu Relacionado À Prevalência De Crianças Com Baixo Peso, Sobre peso E Obesidade

Autores: JESSICA PAULA BENITEZ (UFPB), JOANA ROSA URBANO SOUSA COSTA (UFPB), CLARISSA GIOVANA LUNA DE OLIVEIRA (UFPB), LUAN HENRIQUE MAROLINO DIAS (UFPB), MARÍLIA DENISE SARAIVA BARBOSA (UFPB)

Resumo: INTRODUÇÃO: A implementação da alimentação complementar do lactente e criação do padrão alimentar, está relacionada com a educação alimentar da família. A influência da orientação por profissionais da saúde possui um papel fundamental. OBJETIVOS: Objetiva-se correlacionar o tipo de orientação recebida pela mãe com a prevalência de baixo peso, sobre peso e obesidade em crianças de 6-12 meses. MÉTODOS: Trata-se de um estudo observacional descritivo, transversal e quantitativo. A população de estudo são crianças dos seis meses até um ano atendidas no setor de puericultura de um hospital universitário, os quais estejam realizando alimentação complementar. Foi realizado um questionário por entrevista. Os valores de peso, estatura para idade e IMC foram extraídos da caderneta da criança e usados para classificação do peso. Considerando valores <-2 escore Z de peso para estatura como déficit ponderal estaturais, valores $>+2$ escore Z de peso para estatura como excesso de peso e $z +3$ como obesidade. RESULTADOS: De um total de 64 pacientes, 60,9% dos pacientes eram eutróficos e 20,3 % apresentaram excesso de peso. Obesos constituíram 4,7 % da amostra enquanto pacientes enquadrados na magreza 1,6%. Temos que 68,8% das mães receberam orientações com respeito ao aleitamento materno por profissionais da saúde durante a realização do pré-natal, sendo em média alcançado um tempo de aleitamento materno exclusivo de 5,4 meses. Quando questionado sobre orientações sobre introdução alimentar, 76,3 % das vezes foi realizada por médicos, 13,1 % receberam através de outro profissional da saúde, e o restante 10,6 % tiveram orientação de membros da família. CONCLUSÃO: Mais da metade dos lactentes estudados mostrou um desenvolvimento ponderal adequado para idade, já a minoria teve alterações na antropometria, reforçando a importância das orientações alimentares adequadas, durante as consultas por um profissional capacitado.